



SEARA ESPÍRITA



Seara TV



Site GESM

Viva Melhor

Desânimo, jamais!

Quando a dificuldade intensificar-se e a ajuda parecer tardar, jamais desanime; eleve a frente e diga: vencerei!

Mesmo que a ingratidão e a desilusão diante de sonhos acalentados que parecem desmoronar, jamais desanime; fortaleça a sua fé e encontrará forças que lhe sustentarão por mais um pouco.

Enquanto espera a solução que libere os caminhos ao projeto acalentado, jamais desanime; continue a trabalhar e espere o momento certo em que tudo se equacionará.

Ante os que lhe traíram a confiança e a boa fé, jamais desanime; perdoe e espere que a situação se renove e novos quadros lhe trarão alegrias inesperadas.

Diante de qualquer momento difícil, mesmo da doença e, até mesmo da morte, jamais desanime; continue a amar e a confiar que a Lei de Deus é misericordiosa e de extrema justiça e sabedoria.

Jamais desanime, prossiga sempre!

Josué.

Psicografado no GESM



O acaso existe?



Pâmela Martins

Muitas vezes ouvimos: Foi obra do acaso! Por acaso nos encontramos! Será que o acaso realmente existe? Não foi por obra do acaso que Deus tudo criou, inclusive a nós... Tampouco não é por acaso que aqui estamos e vivemos em função da evolução moral nossa e do planeta. O que nos intriga, na maioria das vezes, são os acontecimentos maiores da vida que não têm, para nós, explicação, e utilizamos o termo "acaso" para explicá-los.

Sem dúvida, o termo acaso envolve algo que ainda não tomamos por certo, que é duvidoso, enfim, uma eventualidade. Na obra básica do Pentateuco Espírita, O Livro dos Espíritos, Kardec aborda a questão nos termos da fatalidade¹. Dizem os Espíritos, na resposta à questão 853, *que de fatal, somente o instante da morte o é*. O Codificador segue dizendo na questão 872 que *não há fatalidade nos atos da vida moral*. Aos acontecimentos da vida cabe ao homem ceder ou não ceder, concordar ou não, assimilar ou não, enfim, a cada um segundo as suas obras, como bem asseverou Jesus.

A benfeitora Joanna de Ângelis² lembra que o acaso não existe, se o tivermos em conta de um acontecimento estúpido, sem qualquer programação, à deriva dos demais acontecimentos.

Isto significaria uma desordem no

conjunto harmônico do Universo.

Não foi por acaso que Jesus escolheu Judas como seu discípulo.

Não foi por acaso que Jesus deixou-se crucificar.

Não foi por acaso que a vida surgiu no Universo.

Não será por acaso que o ser humano encontrará o seu rumo e modificará a existência, tornando-a um hino de louvor à vida.

Deus nos dotou do livre-arbítrio, e assim que renascemos como Espíritos imortais, temos, na eternidade, o espaço livre de conduta de nossas existências. Temos todas as condições e capacidades de avançar os degraus da evolução, porém é preciso mais fé, coragem e determinação. Diante dos acontecimentos, às vezes, nos deixamos levar pelo comodismo e nos queixamos com frequência.

Tudo tem uma finalidade. O mundo, a vida, e nós. Nada é obra do acaso e devemos obrar em favor de nosso progresso moral e espiritual, ascendendo na escala evolutiva e recebendo de Jesus as bênçãos e os méritos condizentes com os nossos esforços.

¹KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. Tradução de Guillon Ribeiro. Rio de Janeiro-RJ: FEB, 91 ed, 2008.

²FRANCO, Divaldo. **O amor como solução**. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. 03 ed. Salvador, BA: LEAL, 2011.

“As únicas aquisições duráveis são as de ordem intelectual e moral.” Léon Denis, no livro Depois da morte.



Lei de causa e seus efeitos

Gustavo Bassani

A evolução é processo pelo qual estamos todos destinados a passar. O ser humano progrediu, passou de uma forma mais primitiva de se apresentar fisicamente, os seus costumes, modo de viver e sentimentos. As conquistas estão marcadas em nós, mas ainda necessitamos da satisfação de sentimentos mais primitivos, como a necessidade de sexo, alimentação e descanso, por exemplo.

O progresso moral se faz urgente pois, em alguns casos, vivemos exclusivamente para a satisfação das necessidades materiais, e por querermos sempre mais, acabamos por exagerar ou cometer verdadeiros despropósitos. O consumo de álcool, alimentação em excesso, os desvarios do sexo dão a falsa sensação de que o ser humano não tem limites, por mais que estejamos sujeitos a leis. Nas leis humanas, se muitas coisas passam despercebidas diante dos olhos da maioria de nós, com as leis divinas (que estão em nós), por mais que ninguém veja, nós sabemos e sentimos os seus efeitos. A cada um segundo as suas obras - nessa sentença Jesus Cristo sintetizou todas as questões ético-morais. Mas de que maneira essa justiça se estabelece?

Seja com aquele sentimento de culpa, seja com os efeitos no corpo, seja nos desvios de conduta nossa, ou daqueles que afetamos pelas nossas ações. Alan Kardec em O Livro dos Espíritos, questão 874, pergunta aos Espíritos: **Se a justiça é uma lei natural, como se explica que os homens a entendam de maneiras tão diferentes, que um considere justo o que a outro parece injusto?**

E eles respondem: **É que em geral se misturam paixões ao julgamento, alterando esse sentimento, como acontece com a maioria dos outros sentimentos naturais e fazendo**

ver as coisas sob um falso ponto de vista. Por isso que em muitos momentos de euforia, de satisfação dos prazeres mundanos, parece que não estamos equivocados. Porém, as leis de evolução e de causa e efeito sempre agem. Tudo o que fizermos, talvez, passe impune pelas leis dos homens, mas pelas leis divinas não. A consequência dos atos dá-se de forma natural. Em caso de uma falta, a penalidade se estabelece através do efeito resultante dessa falta. Termina com o arrependimento sincero e a reparação da falta.

As leis divinas não mudam e não tem lado. Por exemplo: Se alguém resolve beber uma dose considerável de álcool diariamente, as consequências logo surgirão no organismo. Não há alguém para julgar e condenar o caso, simplesmente o resultado aparece. Pode parecer uma punição, mas não, é simplesmente o produto da nossa escolha. Os efeitos atingem seja quem for, independente de posição social, idade ou credo.

As consequências duram tanto quanto a causa que as produziu. Uma vez passado o efeito da bebida, resta consertar o estrago e seguir em frente. Por isso a necessidade da reparação. Se a pessoa bebe e morre, as consequências do seu ato a seguirão no mundo espiritual. A vida física termina, mas somos Espíritos imortais. E talvez seja necessário reencarnar com um corpo marcado pelos estragos que o álcool, alguma substância ou ato equivocado, produziu.

Nas leis divinas não existem penas eternas. E, se desejamos um futuro mais feliz, busquemos ajustar nossos atos à consciência, que é sempre um guia infalível e onde estão escritas as leis de Deus. E, se em algum momento surgir a dúvida de como agir corretamente: façamos aos outros o que gostaríamos que os outros nos fizessem, e não haverá equívoco.

A cada um segundo as suas obras - nessa sentença Jesus Cristo sintetizou todas as questões ético-morais.



Centros Espíritas parceiros em diversas cidades do RS e SC.
Informe-se e faça sua adesão! - **Fone** (55) 3313-2553
E-mail: clubedolivro@searadomestre.com.br
WhatsApp: 55 8439-5946

PLANEJANDO O FUTURO

Carlos Eduardo Accioly Durgante

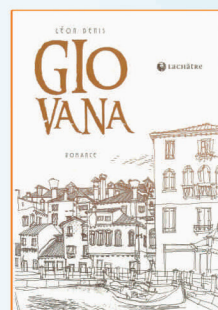
Este livro aborda questões fundamentais para quem almeja uma vida longa com qualidade. Indica como prevenir doenças e enfrentá-las da melhor maneira, além de dar dicas necessárias sobre orientação nutricional, atividade física e hábitos saudáveis de vida.



Infantil



Juvenil



Kit com os 3 livros: de 110,00 por 77,00

Conheça uma Instituição Espírita. Você é bem-vindo!

Construamos a paz, divulgando o bem! Ao terminar de ler este periódico, apresente-o/ofereça-o a outra pessoa.



Alvorada Nova



Cleto Brutes

Há muitas moradas na casa de meu Pai; se assim não fosse eu vo-lo teria dito.” (Jesus – Jo 14, 1-3).

Com esse ensinamento Jesus sinaliza a existência de outras moradas além daquelas que os nossos parcos conhecimentos ou restritos sentidos físicos nos possibilitam perceber, o que não foi possível aprofundar, dada a condição evolutiva da humanidade daquela época.

Muitos séculos mais tarde, com o advento da Doutrina Espírita, novas luzes são projetadas sobre esse universo, pouco conhecido, que chamamos mundo espiritual. Recentemente, no século passado, moradores dessa dimensão, através da mediunidade, apresentaram maiores detalhes do mundo dos Espíritos: organização, atividades e intercâmbio com os encarnados.

Um número incalculável de colônias espirituais e postos de socorro existem, e continuam sendo criados, circundando este planeta: todas as obras de

bem existentes no plano material trabalham em conjunto com elas¹. (p.188 e 189).

Sobre o tema, o autor mais conhecido é André Luiz, que ditou, através da psicografia do médium Chico Xavier, uma coleção de 13 livros relatando suas experiências vinculadas à uma sociedade exemplarmente organizada chamada de Nosso Lar.

Neste artigo, trazemos algumas anotações sobre a Colônia Espiritual Alvorada Nova¹, dirigida por Cairbar Schutel, considerado o Bandeirante do Espiritismo, quando da sua última encarnação.

Alvorada Nova é uma das primeiras cidades espirituais criadas nas zonas inferiores deste planeta. **O Brasil nem mesmo existia na face do globo e Alvorada Nova já estava fixando seus primeiros alicerces através de trabalhadores do Cristo que sabiam da destinação do Brasil como Pátria do Evangelho² (p.60).** Informa o autor³ (p. 59) **tratar-se de uma comunidade com cerca de duzentos mil habitantes, localizada em**

região umbralina, na quarta camada ao redor da crosta terrestre, no mesmo grau de inclinação da cidade de Santos, estado de São Paulo.

Uma organização que interage com outras esferas e com os encarnados. Possui dois postos de atendimento nas camadas dois e três, atendendo em torno de 120 mil Espíritos enfermos e oferecendo oportunidade de trabalho para outros 25 mil. Também conta com 1.060 postos de trabalho no mundo todo.

Das muitas atividades desenvolvidas, visando a transformação moral, podemos destacar a recepção e acolhimento de desencarnados, o planejamento de futuras encarnações, o intercâmbio com instituições voltadas ao bem.

Apenas para facilitar a compreensão, pois para muitas coisas não temos paralelo no mundo material, os Espíritos vivem como vivemos aqui, conforme seus anseios e aspirações. Trabalham, estudam e se aprimoram

enquanto aguardam uma nova encarnação. Também desfrutam de momentos de lazer e convívio com amigos e afetos, mas sempre com um fim útil ao progresso espiritual.

Importante destacar que **como todo ser humano deste orbe estamos ligados, direta ou indiretamente, a uma organização espiritual em cujos arquivos os nossos nomes constam⁴.** (p.190). Nosso ponto de referência, onde planejamos esta encarnação e para onde devemos retornar após a desencarnação.

Deus permite o contato com essas informações, como um convite para o trabalho no bem e a renovação constante, condição única para a felicidade. Também, por esses relatos, nos possibilita antever como serão as moradas celestes que nos aguardam quando atingirmos a perfeição.

^{1 a 4} GLASER, Abel. **Alvorada Nova.** Pelo Espírito Cairbar Schutel. 03. ed. Matão, SP: O Clarim, 2000.



SEARAESPÍRITA
Março 2017 / 220
10.000 exemplares

Veja como receber, todo mês, em seu Lar ou na Instituição Espírita.

Recorte ou faça uma cópia, preencha e envie.

Publicado pelo G. E. Seara do Mestre
Rua Sete de Setembro, 547
98801-723 - Santo Ângelo/RS
Fone: (55) 3313-2553
WhatsApp: 55 8439-5946

www.searadomestre.com.br
E-mail: searaespirita@searadomestre.com.br
Facebook: https://www.facebook.com/searadomestre.gesm
Jornalista: Paulo Renato Ziembowicz - Reg. 15.567-MTE/RS
Impressão: Gráfica Venâncio Ayres - Fone (55) 3312-3002

Opções de assinatura:

Valores válidos para envio a um mesmo endereço.

Nº EXEMPLARES / PERÍODO / CUSTO

Ex.	01 ANO	02 ANOS	03 ANOS
01	20,00	35,00	45,00
04	40,00	60,00	75,00
08	55,00	85,00	110,00
12	70,00	130,00	180,00
16	80,00	140,00	190,00
20	90,00	160,00	220,00
30	105,00	190,00	270,00
40	120,00	220,00	310,00
50	140,00	260,00	360,00
60	160,00	300,00	420,00
80	180,00	340,00	480,00
100	200,00	380,00	550,00
160	300,00	580,00	850,00

A partir de 80 exemplares/mês poderemos enviar boleto bancário mensalmente ao custo de 0,25 o exemplar.

Para ASSINAR: Preencher, de forma legível, a ficha cadastral abaixo e **enviá-la acompanhada de cópia do depósito identificado Banco do Brasil - Ag. 0138-4 - conta 10485-X**, cheque nominal ao G. E. Seara do Mestre.

Barrisul - Ag. 0370 - conta 06.109258.0-8

() NOVA () RENOVAÇÃO () PRESENTE () CD-ROM contendo todas as edições do Nº 01 ao 219 - 25,00

() Boleto bancário.

CPF / CNPJ Ex./mês: R\$:

Nome:

End.:

Fone: C. Postal: CEP:

Cidade: Estado:

E-mail:

Responsável: Fone:

Ofereça uma Assinatura Presente! Preencha com os dados do presenteado.

A primeira remessa deverá chegar em até 6 (seis) semanas; não recebendo após esse período, contate-nos.



Educando a vontade

Lucia Noll

- Hora da leitura, filho - chama a mãe.

Como de costume, Bento reclama antes de deitar a cabeça no colo da mãe para iniciar a leitura. Em silêncio, a mãe acaricia o cabelo espesso do filho, enquanto ouve a narrativa.

- Por que preciso ler, mãe? Você sabe que não gosto!

- Filho, ninguém no mundo pode fazer somente o que gosta. Devemos fazer aquilo que é útil e necessário para nós. Com a leitura você aumenta seu vocabulário, adquire mais conhecimentos, aprende a escrever melhor e ainda pode se divertir e viajar pelo mundo através da leitura.

- Mas é chato fazer o que a gente não gosta! – retruca Bento.

- A princípio pode ser um pouco chato mesmo. O segredo é pensar no lado positivo das coisas. Tem algumas tarefas domésticas que eu não gosto de realizar, mas é só pensar em você, no papai, no quanto amo vocês dois e tudo fica mais fácil. Teu pai, por exemplo, não gosta de jogar cartas, mas como as tuas tias adoram, ele joga para dar essa alegria a elas.

A mãe continuou:

- Lembra daquele dia, filho, quando a professora pediu frases para por no mural da escola? Você estava lendo “O Pequeno Príncipe” e levou a frase “O essencial é invisível aos olhos”. Que bela contribuição você pode dar! E que felicidade sentiu! É disso que estou falando, filho, de se preparar para a vida, ampliar seus horizontes com atividades variadas. Às vezes elas nos custam algum sacrifício ou esforço. Isso passa, mas o conhecimento adquirido fica para sempre, e ainda pode ajudar outras pessoas.

O menino ouvia atentamente.

- Daqui a alguns anos, Bento, você compreenderá tudo isso que estou falando e ficará feliz por ter deixado o mau humor de lado e mergulhado de coração na leitura. Todas as tarefas que eu e papai te damos são para o seu bem: você aprende a ser uma pessoa de bem, e a conhecer os verdadeiros valores para ter uma vida melhor.

Bento não disse nada, e a mãe concluiu:

- Não precisa responder filho, apenas pense em tudo o que ouviu.

Bento continuou a leitura e a mãe percebeu que, de alguma maneira, suas palavras tocaram o coração do filho. Ela tinha a certeza de que estava semeando amor, e que o tempo se encarregaria de florescer.



Amigo leitor!

A cada mês, você é convidado a educar seus sentimentos através de ações práticas, que estimulam a vivência dos ensinamentos morais do Cristo à luz do Consolador. Experimente... veja sua vida mudar... para melhor!

Uma palavra amiga

Ele é um australiano de 82 anos. Seu instrumento de trabalho mais precioso é um binóculo.

Com isso e mais uma conversa amiga, ele já conseguiu salvar das garras do suicídio nada menos de quatro centenas de pessoas.

Ao realizar seu salvamento de número 401, foi entrevistado pela BBC Brasil, narrando a sua atividade.

Corretor de seguros de vida aposentado, há cinco décadas ele monitora, de forma voluntária, o movimento no penhasco The Gap, perto de sua casa, nos arredores de Sidney, capital australiana.

A média anual de suicídios no penhasco é de cinquenta pessoas. E Donald Ritchie, que já recebeu o apelido de anjo da guarda, fica atento. Basicamente, o trabalho é de observação.

Sempre que vê alguém por ali, muito pensativo, ou ultrapassando as cordas postas no lugar, vai em direção à pessoa e puxa conversa.

Não é raro que a convide para um café, em sua casa. É um dos seus métodos preferidos.

E com o café, oferece um sorriso, uma palavra amável, uma conversa amiga. Conforme ele narra, muitas vezes consegue fazer com que a pessoa mude de ideia.

Por toda essa dedicação, Ritchie tem recebido muitas manifestações de agradecimento e carinho. Em sua porta, já foram deixadas cartas, pinturas e outros mimos.

Naturalmente, ele não consegue ter êxito total, mas a contabilização de 401 pessoas salvas, graças à sua atuação, é uma significativa marca.

À semelhança desse australiano aposentado, quantos de nós podemos realizar benefícios, sem ir muito longe de nossa própria casa, do nosso bairro.

Tantas vezes idealizamos ser missionários em longínquas terras, em prestar serviços nessa ou naquela entidade internacional.

E, contudo, bem próximo de nós, há tanto a se fazer...

Fonte: <http://www.momento.com.br>

Graças à palavra, o homem se expressa no mundo, vivendo em sociedade.

Quando bem utilizada, é veículo de bênçãos grandiosas.

A palavra estimula, aquece corações, incentiva.

Na próxima vez que encontrar alguém triste, chateado ou revoltado, lembre de utilizar a palavra adequada para retirá-lo desse estado.

Acrescente um sorriso ao vocábulo que emitir e transformará a tristeza em serenidade.

Adicione um aperto de mão, um abraço às palavras de estímulo e conquistará amigos.

Agradeça às pessoas que estão à sua volta por existirem.

Expresse em palavras a sua gratidão.

Faça-as saber como elas são importantes na sua vida, no mundo.

Faça isso e mudará o rumo de muitas vidas... começando pela sua!



Desafio para o mês:

Passe sempre uma BOA PALAVRA
ninguém deve sair de perto de você sem levar algo de bom...